NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: AMPLIANDO POSSIBILIDADES PARA ENSINAR E APRENDER NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

PROJETO: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

PLANO DE TRABALHO I: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA O ENSINO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

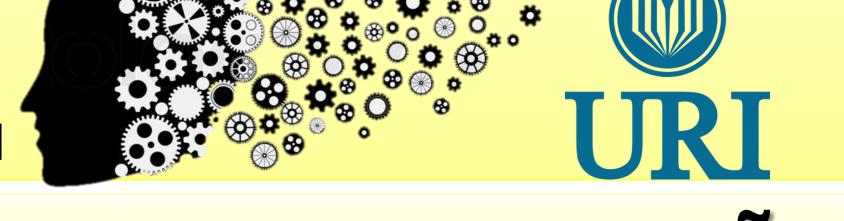
PLANO DE TRABALHO II: APLICABILIDADE DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO





Nome: Luana Fussinger Orientadora: Profa. Ms. Rosane de Fátima Ferrari Órgão Financiador da bolsa: PIIC/URI

Temática: Educação - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM



# INTRODUÇÃO/OBJETIVOS

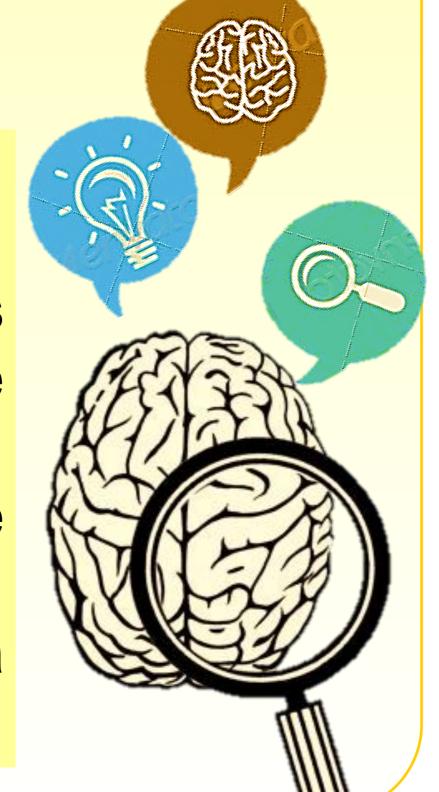
O cérebro humano se desenvolve constantemente, reestruturando-se e reorganizando-se, continuadamente, para atender cada etapa de vida do sujeito. Por isso, acredita-se que ao investigar as possíveis vias de troca entre a neurociência e o processo de ensino-aprendizagem, é possível evidenciar de que forma esta área do conhecimento pode propiciar contribuições aos professores e estudantes do ensino superior.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Pesquisar de que forma a neurociência pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem no contexto Universitário, a fim de investigar componentes cognitivos e comportamentais que contribuam com a formação humana e profissional no espaço universitário.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- aprofundar teoricamente o estudo sobre a neurociência;
- pesquisar teóricos que abordem o contexto universitário;
- conhecimentos forma investigar que neurocientíficos podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem;
- verificar como os docentes do ensino superior podem se utilizar da neurociência para melhoria do ensino;
- analisar como a neuroeducação pode auxiliar na prática pedagógica.



### METODOLOGIA

Qualitativa

Bibliográfica

Neurociência Comportamental

Neuroeducação

Neurociência Cognitiva

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

Perfil do aluno **Ambiente** sociocultural universitário

Atenção

Busca de sentido

Emoção e motivação

Situações agradáveis

Neuroplasticidade

Memória

Interagir

ativamente

Construir

Associações

Anatomia e

funções cerebrais

Aprendizagem

conhecimentos

## CONCLUSÕES

 O aprendizado requer prontidões neurobiológicas, cognitivas, pedagógicas e emocionais,

além de estímulos adequados.

✓ Ao assumir um papel participante, questionador e ativo na aquisição do conhecimento, o aluno evidencia o quanto se aprende melhor interagindo, experimentando,

reelaborando, construindo.

A metacognição pode apresentar-se como uma estratégia a ser desenvolvida pelo indivíduo, para que seja capaz de avaliar/monitorar o seu próprio aprendizado.

• Escutando – 5%

• Lendo – 10%

Audiovisual – 20%

• Demonstrando – 30%

• Discutindo – 50%

Praticando – 75%

• Ensinando – 90%

### REFERÊNCIAS

BORTOLANZA, Maria L. Insucesso Acadêmico na Universidade: abordagens psicopedagógicas. Erechim: EdiFAPES, 1. ed., 2002. COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011

DOMINGUES, Maria A. Desenvolvimento e Aprendizagem: o que o cérebro tem a ver com isso? Canoas: Ulbra, 2007. HERCULANO-HOUZEL, Suzana. O cérebro nosso de cada dia: descobertas da neurociência sobre a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 8. ed., 2007.

IZQUIERDO, Iván. Muitas formas de aprendizagem, muitas formas de memória. Revista Pátio, Porto Alegre, n. 49, p. 8 – 11, fev/abr. 2009. LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MAIA, Heber. Neurociência e desenvolvimento cognitivo. Rio de Janeiro: Wak Editora, 1. ed., 2011.

OLIVEIRA, Gilberto Gonçalves de. Neurociência e os processos educativos: um saber necessário na formação de professores. Uberaba: UNIUBE, 2011. Dissertação (mestrado) - Universidade de Uberaba. Programa de Mestrado em Educação, Uberaba, 2011.

TABACOW, Luiz S. Contribuição da neurociência cognitiva para formação de professores e pedagogos. Campinas: PUC – Campinas, 2006. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pós-Graduação em Educação, Campinas, 2006. TOKUHAMA-ESPINOSA, Tarcey. Dilema de Mestre: atenção do aluno só dura 20 minutos. Jornal Zero Hora. Disponível em: < http://ccbeu.com/blog/dilema-de-mestre-atencao-do-aluno-dura-so-20-

minutos/>. Publicado em: 18 jul. 2011. Acesso em: 03 fev. 2015. ZABALZA, Miguel A. O Ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 1. ed., 2004.

RELVAS, Maria P. **Neurociência na prática.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 1. ed., 2012.